

# Utilização de resíduos do PIM é foco de estudo em escola pública



O gosto pela ciência, biologia e preservação foi decisivo e estimulante na hora de colocar a ideia do projeto em prática dentro do programa. Foto: PCE

“Sustentabilidade e preservação ambiental: **o destino dos resíduos do Polo Industrial de Manaus (PIM) servindo como adubo orgânico**”, foi o tema do projeto da Escola Estadual Djalma da Cunha Batista, desenvolvido pelos jovens pesquisadores Vitória da Silva, Heloisa Geovanna, José Henrique, Livia Silva e Caio Lima, sob a coordenação da professora Franceli dos Santos e auxílio técnico de Gabrielle Bandeira. O projeto teve o apoio do Programa Ciência na Escola (PCE).

A ideia de criar um projeto baseado na reutilização de materiais descartados por empresas instaladas na capital partiu do grupo que percebeu através de pesquisas, o desperdício das empresas que destinavam a maioria de seus resíduos no lixo, sem preocupar-se com poluição ambiental, ou como estes materiais poderiam ter outros fins benéficos para sociedade, estimulando a reciclagem e aderindo novas atitudes às pessoas.

O gosto pela ciência, biologia e preservação foi decisivo e estimulante na hora de colocar a ideia do projeto em prática dentro do programa. “Através das pesquisas para trabalhos acadêmicos dos alunos descobrimos o quanto é necessário novas ideias para o descarte inadequado de materiais. Achei a ideia fantástica e decidi ajudá-los de todas as formas”, relata a coordenadora do projeto junto com apoio técnico.

Utilizando-se de diversos meios para aprimorar os conhecimentos e realizar melhorias para o projeto, o grupo realiza pesquisas na internet, troca de informações com profissionais da área ambiental e visitas a empresas que trabalham com sustentabilidade. Nas visitas os jovens pesquisadores solicitam doação de resíduos de materiais que possam ser reutilizados como adubo orgânico na manutenção da horta e futuras plantações.

Os jovens pesquisadores passam a ter outra visão e exercem a pesquisa científica desde cedo. “Estamos adquirindo ótimos ensinamentos através do programa, expandindo cada vez mais nosso conhecimento científico com as pesquisas realizadas, além de poder estar estimulando a conscientização ambiental em nossa escola, família e convívio. O PCE nos mostra outro lado do saber que antes não tínhamos contato”, explicam os jovens pesquisadores participantes.

Por meio de projetos como este se percebe o quanto a ciência, sobretudo a pesquisa científica deve andar lado a lado com o ensino. Programas como o PCE certificam existem diversos jovens cientistas.

**Fonte: PCE**

